

## A ORGANIZAÇÃO DE ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL E O SEU POTENCIAL INTERATIVO E INVESTIGATIVO

CRISLENE COSTA SANTOS RAZENTE<sup>1</sup>  
THAMIRIS DIAS VASCONCELOS<sup>2</sup>

### RESUMO

O brincar na Educação Infantil é primordial, é brincando que as crianças interagem entre si, descobrem o mundo, os outros e a si mesmo em um processo investigativo da vida cotidiana. Portanto, a Educação Infantil não pode limitar-se as paredes da sala de aula, tão pouco aos tracejados impressos em papel A4, é importante organizar espaços esteticamente convidativos a ação investigadora, contextos de interação e exploração, dentro e fora das salas de aula. No Centro Municipal de Educação Infantil Ana Nery, na cidade de Alto Paraná - PR, as professoras dos maternais II (crianças bem pequenas de dois anos) exploram a organização dos espaços para trabalhar as cores, a alimentação, a higiene, a imaginação e a criatividade dos educandos. Toda a organização dos espaços está prevista no planejamento semanal, as professoras os organizam previamente de acordo com os objetivos da aula, geralmente em espaços amplos e ao ar livre, dependendo dos objetivos da aula as professoras organizam de três a cinco espaços com propostas diferentes, mas com o mesmo objetivo. Um aspecto importante dos espaços é que o mesmo coloca o professor como mediador do trabalho infantil, nunca como o guia ou facilitador, o professor apresenta o espaço para as crianças e a partir dali é ela quem decide o próximo passo, é ela quem observa, quem testa suas hipóteses e quem chega a seu próprio resultado. O trabalho com os espaços previamente organizados possibilitou o conhecimento da ação investigadora das crianças diante de contextos diversificados, a curiosidade infantil foi aliada da interação entre as crianças, estimulando a fala, o raciocínio, a troca de experiências, a autonomia e a autoconfiança. O protagonismo infantil só pode existir se as crianças puderem pensar e agir por si só, mediadas pelos professores e não reproduzindo o que lhes é pedido, só pode existir com professores disponíveis para pensar os meios de se realizar o trabalho educativo, os espaços para as crianças experienciarem e as experiências que só a escola, “locus” do saber, pode proporcionar.

**Palavras-chave:** Educação Infantil, Espaço de aprendizagem, Experiência, Investigação.

---

<sup>1</sup> Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação – PPE – Universidade Estadual de Maringá – UEM – Campus de Maringá, crisrazente@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino: Mestrado em Formação Docente Interdisciplinar / PPifor – Universidade Estadual do Paraná – Unespar – Campus de Paranavaí, thadvasconcelos@hotmail.com.